

1 **Ata da segunda reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às dez horas e trinta minutos (10:30) do dia seis de outubro de dois mil e dezesseis (06/10/2016)
3 deu-se início na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, a segunda reunião
4 da Câmara Técnica de Economia e Inovação do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à
5 recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo rompimento da
6 barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a apresentação da diretora-
7 presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Cristiane Serpa,
8 dando boas-vindas aos representantes dos órgãos que compareceram e fazendo um breve
9 relato da última reunião da CTEI. Foi informado aos participantes que a reunião estava sendo
10 gravada. Houve uma rodada de apresentação dos participantes da CTEI. Antonio Malard
11 informou que foi recebido por engano um documento da Fundação Renova considerando como
12 órgão coordenador da CTEI a FEAM e foi decidido que o documento será encaminhado ao INDI
13 para análise e devidas providências. Ricardo Ruiz, fez uma apresentação sobre as deliberações
14 da última reunião da CIF ocorrida em setembro do ano corrente. Posteriormente, Ricardo Ruiz
15 apresentou uma provável pauta para próxima reunião da CIF que será proposta pela CTEI. Após
16 questionamentos referentes a elaboração e detalhamento das Notas Técnicas elaboradas pela
17 CTEI Ricardo Ruiz explicou que as Câmaras Técnicas têm caráter propositivo e não deliberativo.
18 Marcelo Nassif questionou se as proposições devem passar pela CTEI antes de serem
19 encaminhadas ao CIF, Cristiane Serpa orientou que todas as proposições precisam passar pelas
20 câmaras técnicas para serem discutidas antes de serem enviadas ao CIF. Após cessadas as
21 discussões sobre o tema, Ricardo Ruiz passou a palavra para o professor Marcelo Polese do
22 Instituto Federal do Espírito Santo – IFES para apresentação do Projeto de produção de tilápias
23 em tanques-rede nas lagoas Parda e Monsarás e Aquaporãia na Foz do Rio Doce. Antes de iniciar
24 a apresentação, Leonardo Deptulski fez uma breve introdução sobre o trabalho do IFES –
25 Campus Piúma. Após apresentação, foi aberta a discussão sobre o assunto. Ricardo Ruiz
26 questionou se é possível identificar e quantificar os pescadores atingidos pelo rompimento da
27 barragem, quantos empregos poderão ser criados, quanto custará o projeto piloto, quem se
28 comprometerá a adquirir os produtos fornecidos pelo projeto e se o projeto piloto já foi
29 apresentado em outras câmaras técnicas. Rubens Brito questionou se a capacidade de expansão
30 do projeto piloto para um projeto mais global é viável, se é possível a industrialização do
31 produto, se é viável a colocação do mercado em grande escala. Também enfatizou a importância
32 da quantificação do projeto. Mirna Corrêa perguntou se o diagnóstico realizado pelo Instituto
33 apontou outras opções para a requalificação profissional, além da aquicultura e se essas outras
34 opções poderiam ser iniciadas em um tempo mais hábil, tendo em vista a situação em que se
35 encontra os impactados. Ressaltou ainda a importância dos projetos envolverem não somente
36 os pescadores, mais todo o grupo familiar. Jeanne Silva sugeriu um melhor detalhamento no
37 escopo do projeto em relação a quantificação do número de beneficiados diretamente e
38 indiretamente, sugeriu ainda a realização de um diagnóstico onde conste o mapeamento e
39 localização das lagoas. E quanto a planilha entregue no fim da apresentação questionou como
40 seriam realizados o monitoramento da ictiofauna no Espírito Santo e Minas Gerais. Renato
41 Cardoso sugeriu que fosse realizado monitoramento da qualidade da água nas lagoas e
42 aprofundamento dos estudos em relação a análise de metais pesados presentes na água e
43 sugeriu ainda, que tais estudos fossem realizados por uma equipe multidisciplinar composta por
44 engenheiros químicos, biólogos, geólogos e etc. Cristiane Serpa sugeriu que o proponente
45 Marcelo Polese levante as informações sugeridas pelos outros participantes da Câmara e os
46 formalize por e-mail para posterior encaminhamento a todos os membros da CTEI. Ricardo Ruiz
47 reforçou que a proposta será feita, porém a deliberação será de competência do CIF e somente
48 para os projetos que foram apresentados nas reuniões da CTEI e que a implementação do

49 projeto será feito pela Renova. Cessadas as discussões referentes à apresentação do IFES, Caio
50 Werneck apresentou a chamada pública FAPEMIG-CAPES 04/2016 – Tecnologias para a
51 Recuperação da Bacia do Rio Doce. Em seguida, Fernando Lameiras apresentou a Plataforma R³
52 Mineral. Aberta a discussão dos projetos apresentados, Ricardo Ruiz propôs que seja a CTEI
53 proponha a Fundação Renova que financie tanto a proposta da Fapemig referente aos 76
54 projetos já cadastrados quanto os da Fundação de Pesquisa do Espírito Santo- FAPES. Caio
55 Werneck explicou que o pleito seria inserir uma ação prioritária com projetos já elaborados para
56 alocação de recursos diretos para os mesmos sem, necessariamente, passar pela Fapemig, para
57 dar maior agilidade ao processo de alocação. Ricardo Ruiz, referente a apresentação da
58 Plataforma R³ Mineral, indicou que fosse elaborada uma possível deliberação do CIF com a
59 necessidade da Renova iniciar a identificação, caracterização e certificação de produtos
60 derivados do uso de resíduos e rejeitos. Com a certificação, os produtos derivados do uso desses
61 “novos insumos” serão considerados adequados no mercado. A certificação facilitaria em muito
62 a inserção dos produtos no mercado, a constituição de novos negócios e seria até mesmo uma
63 peça de marketing. A deliberação do CIF deveria indicar uma ação persistente da Fundação
64 Renova durante todo o período de vigência do TTAC. Ênio Pereira questionou se foi realizado
65 um estudo da Plataforma R³ Mineral em todas as áreas atingidas. Caio Werneck sugeriu que a
66 Câmara leve à Renova a sugestão de apoio a instituições de pesquisa para disseminar o
67 conhecimento já produzido. O papel da Renova seria financiar a disseminação do conhecimento
68 para que extrapole o âmbito acadêmico, ampliando o alcance dos projetos e a efetividade do
69 apoio a pesquisas na recuperação das áreas atingidas. Leonardo Deptulski sugeriu dividir os
70 projetos, já que considera difícil o CIF analisar os 76 projetos, sugeriu, ainda, que a CTEI fizesse
71 uma análise dos projetos e os classificasse por prioridade para auxiliar nas deliberações do CIF.
72 Danilo Vieira ressaltou a importância de olhar outras formas de geração de trabalho e renda,
73 além de parcerias com as empresas. Cessadas as discussões referentes à apresentação da
74 Fapemig, Anderson Cabido do Sebrae apresentou o Programa Mariana Empreendedora aos
75 membros da CTEI. Após a apresentação foi aberta a discussão sobre o assunto. Cristiane Serpa
76 sugeriu que, dentre os projetos apresentados, o Sebrae estruturasse dois a três para serem
77 enviados para deliberação do CIF. Terminadas as apresentações previstas em pauta, houve uma
78 discussão sobre a importância de os projetos contemplarem os dois Estados atingidos, Minas
79 Gerais e Espírito Santo, observadas as especificidades de cada um. Raoni Bonato sugeriu que a
80 CTEI avaliasse o encaminhamento de projetos pontuais ao CIF, tendo em vista que a área de
81 abrangência do acidente é grande e sugeriu uma consolidação dos diversos projetos a serem
82 apresentados, de modo a contemplar os vários municípios atingidos para que não se trate com
83 desigualdade os igualmente afetados. Houve uma discussão sobre a preocupação que a CTEI
84 deve ter quanto aos projetos apresentados, para que não seja encaminhado ao CIF aqueles com
85 escopos similares, evitando uma sobreposição de ações e oportunizando a otimização de
86 recursos financeiros. Cessadas as discussões, ficou definido pelos membros da CTEI que os
87 documentos enviados pela Fundação Renova serão discutidos na próxima reunião dessa Câmara
88 e que até o dia 11 desse mês será enviado o material contendo as três propostas apresentadas
89 na reunião para que cada membro se manifeste, por e-mail, com a decisão de encaminhamento
90 ou não ao CIF dos projetos apresentados. A reunião terminou por volta das dezesseis horas e
91 trinta minutos (16:30). Por ser verdade, lavro e atesto como verídico o conteúdo desta ata
92 escrita por Érika Janine Ferreira Oliveira, técnica do INDI. Participaram da reunião os seguintes
93 representantes:

94 Amanda Siqueira Carvalho (SEDESE) *Amanda*

95 Antônio Augusto Melo Malard (SEMAD)

- 96 Caio Alves Werneck (FAPEMIG) *Caio Werneck*
- 97 Carolina Mara Bittencourt de Paula (SETUR) *Bittencourt*
- 98 Cristiane Amaral Serpa (INDI) *Serpa*
- 99 Danilo Jorge Vieira (FJP) *Danilo Jorge*
- 100 Ênio Pontes Pereira (Prefeitura de Mariana) *Ênio Pontes*
- 101 Henrique Tavares Maior Soares (INDI) *Henrique Tavares*
- 102 Jeanne Gomes da Silva (MAPA)
- 103 Leonardo Kalil (SEAPA)
- 104 Lúcia Dornellas (Governo do ES) *Dornellas*
- 105 Marcelo Arruda Nassif (Codemig) *Marcelo*
- 106 Mirna Lúcia de Almeida Corrêa (MAPA) *Mirna*
- 107 Raoni Bonato da Rocha (SECIR)
- 108 Ricardo Machado Ruiz (INDI) *Ricardo*
- 109 Rubens José Amaral de Brito (BDMG)
- 110 Convidados:
- 111 Caio Viana de Moura (INDI)
- 112 Carlos Ferreira (Codemig)
- 113 Davyson D. G. Barbosa (INDI) *Davyson D. G. Barbosa*
- 114 Érika Janine Ferreira Oliveira (INDI) *Érika Janine F. Oliveira*
- 115 Marcela Cota de Souza (Prefeitura Mariana) *Marcela Cota*
- 116 Marcos Gersemir de Freitas Dias (INDI) *Marcos*
- 117 Mayara Vieira (MAPA)
- 118 Renato Silva Cardoso (MAPA)
- 119 Rossana Lombardi (INDI) *Rossana Lombardi*

